

Sarney: Transição do Governo acontece com total normalidade

SÃO LUÍS — O Presidente José Sarney disse ontem nesta cidade, onde descansa desde o Natal, que acompanha de perto o processo de transição do Governo: conversa constantemente com o Chefe do Gabinete Civil, Ministro Luís Roberto Ponte, e falou por telefone, ontem de manhã, com o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, e com os Ministros Ivan de Souza Mendes (SNI) e Bayma Denys (Gabinete Militar).

— O processo de transição está dentro da absoluta normalidade. Estamos consolidando as instituições e a democracia — afirmou o Presidente, no escritório que inaugurou ontem ao lado de sua casa, na Praia do Calhau.

Nesse escritório, Sarney recebeu cerca de dez pessoas que há três dias aguardavam audiência. Eram antigos correligionários, que foram atendidos rapidamente. O Presidente terminou as audiências quando chegou o ex-Governador do Maranhão Luís Rocha, com quem almoçaria.

Antes de ir para o escritório, Sarney, acompanhado de Dona Marly, do seu médico particular, Messias Araújo, e de um amigo, fez uma caminhada na praia, durante 40 minutos. Segundo o médico, ele está com condicionamento físico excelente. Percorreu 4.300 metros e foi examinado.

— A frequência cardíaca do Presidente é de 72 batidas por minuto e a pressão arterial é de 12 por 8, o que está dentro dos limites da normalidade — disse Messias, acrescentando que o estado psicológico de Sarney é muito bom também.

Feriado longo deixa Brasília abandonada

Telefoto de Mino Pedrosa

A maioria dos ministros só hoje volta ao trabalho

BRASILIA — A Capital Federal teve ontem um dia de total tranqüilidade, com todas as repartições públicas quase vazias e pouca movimentação nas ruas, pois muita gente esticou os feriados de fim e início de ano. A maioria absoluta dos Ministros permaneceu em suas cidades de origem e, nos Ministérios, as secretárias informavam que seus chefes só hoje retornariam ao trabalho.

Com o prolongamento dos feriados oficiais já transformado em praxe, as agendas dos Ministros jamais têm qualquer compromisso marcado para o primeiro dia útil após o receso. Mesmo os Ministros que retornam a Brasília têm apenas despachos internos. É o caso das agendas de ontem dos Ministros da Educação, Carlos Sant'Anna; das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, que despachou em casa; da Agricultura, Iris Resende; e da Aeronáutica, Octávio Moreira Lima.



Os estacionamentos vazios dos Ministérios espelham o panorama geral

ronáutica, Octávio Moreira Lima.

No Palácio do Planalto, a informação era a de que o Presidente José Sarney, que está em São Luís (MA), só hoje retorna a Brasília. O Ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, que acompanha o Presidente, só deverá voltar à Brasília no fim da semana. O Ministro da Cultura, José

Aparecido, volta somente hoje ou amanhã. Em São Paulo, permaneciam ontem os Ministros da Justiça, Saulo Ramos; da Saúde, Seigo Tsuzuki; e das Relações Exteriores, Abreu Sodré. Depois do Ano Novo no Rio, a Ministra do Trabalho, Dorothea Werneck, decidiu ficar mais um dia em Brasília, indo hoje a São Paulo e voltando amanhã.